



2023-2027

Plano de Gestão

Prof. Moisés José Rosa Souza

IFRO para todas e todos!



Candidato a Reitor do Instituto Federal de Rondônia.

#InovaIFROMoisésReitor





Prof. Moisés José Rosa Souza

Mudanças são sempre necessárias: mudar para corrigir, mudar para recomeçar, mudar para crescer. É preciso mudar para continuar a transformar o mundo micro ou macro para melhor, em que todas e todos tenham voz e vez.

Mudar para alcançar a excelência profissional é a força propulsora desta proposta. E a excelência profissional é praticada por pessoas que precisam de respeito e qualidade de vida no trabalho a partir de um diálogo reto e transparente.

Mudar para continuar a ofertar ensino, pesquisa e extensão de excelência para a sociedade.

Slogan

IFRO para todas e todos!

Valores

Integração.
Diálogo.
Empatia.
Humanidade.
Transparência.

Fale Conosco! Acesse nossas redes sociais.

#InovaIFROMoisésReitor





Plano de Gestão

I. Apresentação	4
II. Preâmbulo	6
III. Slogan	6
IV. Questões Gerais	7
V. Diretrizes – Ensino	9
VI. Diretrizes – Pesquisa	11
VII. Diretrizes – Extensão	12
VIII. Diretrizes – Planejamento e Governança	13
IX. Diretrizes – Gestão de Pessoas	15
X. Diretrizes – Arte e Cultura	17
XI. Diretrizes – Esporte	17
XII. Diretrizes – Orçamento	18
XIII. Mensagem Final	19

Apresentação



4

Este documento tem a finalidade de apresentar as principais propostas de gestão, construídas com a participação de várias pessoas de diversos campi do IFRO - Instituto Federal de Rondônia. Mas, antes de qualquer explanação, deixo evidente aos servidores, servidoras e corpo discente que nosso compromisso será com o cuidado integral e inegociável de todos e todas. Não há como construir uma Instituição forte, comprometida e engajada socialmente, se não houver completo cuidado com o bem-estar físico e mental de todas e todos que a compõem. Todas as ações propostas visam à otimização das nossas atribuições profissionais com vistas à excelência.

Inicialmente, antes de ler esta proposta, permita-me dizer quem sou e um pouco do que já fiz na Instituição.

Sou Moisés José Rosa Souza e iniciei como docente do Instituto Federal de Rondônia no mês de março de 2013, mas pertenço à Rede Federal desde 2011. Hoje me coloco à disposição para assumir a função de Reitor do nosso IFRO.

Durante o tempo no cargo de professor EBTT, além da regência em sala de aula, coordenei (e ainda coordeno três deles) inúmeros projetos ligados à linguagem e às artes e colaborei (e colaboro) com outros tantos de ensino, extensão e pesquisa. Dentre eles:

- O Poder da Palavra
- Sarau das Letras
- Música em Pauta
- Oficina de Textos
- Os usos da Linguagem;

Na extensão, os projetos ligados ao Grupo MOVER. Desde 2015, esse grupo promove ações de cunho social e educacional no Cone Sul de Rondônia. Nesse tempo até o momento, sempre participei de comissões para realização de atividades e construção de documentos, com o propósito de colaborar ainda mais com a instituição.

De 2015 a início de 2019, fiz parte do Conselho Superior – CONSUP – da Instituição, atuando junto aos demais membros para fortalecer ainda mais as ações institucionais. No início de 2017, assumi a função de Pró-reitor de Ensino do IFRO, local em que, com uma equipe empenhada, realizamos inúmeras ações e iniciamos outras, algumas das quais estão presentes melhorando no nosso dia a dia profissional. Além de reformulação de regulamentos, criamos:

- O Regulamento de Projetos de Ensino no âmbito do IFRO, Resolução Nº 5/REIT - CONSUP/IFRO, de 03 de janeiro de 2018;
- Lançamos os primeiros editais de Projetos de Ensino e Inclusão Educacional;
- Criamos o Regulamento de Antecipação de Conclusão de Curso no âmbito do IFRO, Resolução nº 6/REIT - CONSUP/IFRO, de 03 de janeiro de 2018;

Apresentação



5

- Criamos o Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil – REPAE. RESOLUÇÃO Nº 23/REIT - CONSUP/IFRO, DE 26 DE MARÇO DE 2018;
- Criamos a Política de Acesso, Permanência e Êxito no âmbito do IFRO - RESOLUÇÃO Nº 26/REIT - CONSUP/IFRO, DE 04 DE ABRIL DE 2018;
- Criamos os Colóquios: Colóquio de Humanidades e Artes (Realizado); Colóquio das Ciências Exatas e da Natureza (Programado para 2019) e Colóquio das Profissões programado para 2020). Infelizmente, os dois últimos não foram realizados;
- Iniciamos a Implantação do SUAP – com ação conjunta entre PROEN e DGTI, instituindo a 1ª Comissão para implantação do SUAP e assessoramento inicial aos membros da comissão pelo servidor Breno, do IFRN, Instituto criador do sistema original;
- Gerenciamos o Programa Bolsa Permanência; em 2017, o IFRO tinha apenas 1 aluno cadastrado no Programa e sem receber até agosto; ao final da gestão, elevamos para 9 o número de alunos ativos e recebendo o auxílio;
- Iniciamos e gerenciamos o Programa Residência Pedagógica, com 119 bolsas concedidas aos alunos das Licenciaturas;
- Realizamos o Seminário de Educação Inclusiva e Diversidade; em parceria com a DEaD, instituímos a Biblioteca Digital, para atender alunos de cursos presenciais e a distância e, ainda, servidores técnicos e docentes do IFRO;
- Instituímos o Projeto Saber Mais;
- Iniciamos a implantação do Repositório Institucional para armazenamento, gerenciamento, preservação e visibilidade da produção intelectual de discentes e servidores do IFRO, Processo SEI nº23243.011364/2018-03;

Essas e muitas outras ações foram realizadas e/ou iniciadas pelos setores da PROEN. Não as cito aqui, pois o objetivo primeiro é apresentar a proposta de gestão para a função de Reitor do nosso IFRO. Devido ao impedimento legal, deixei a função de Pró-reitor no início do ano de 2019, para dar prosseguimento ao curso de Doutorado, pois não podia, legalmente, acumular as duas ações. Assumo o compromisso de trabalhar incansavelmente para tornar o IFRO cada vez mais forte, promovendo um ensino que liberta e transforma os indivíduos pessoal e socialmente. Para tanto, coloco-me à disposição de todos e todas para ocupar a posição de Reitor do IFRO.

Comprometido com os valores democráticos que fundamentam uma instituição civilizada, afirmo que trabalharei pela integração de todas e todos que contribuem diariamente para nossa instituição. Para alcançar esse objetivo, comprometo-me a manter um diálogo aberto, honesto e respeitoso, cultivando a empatia e o espírito de humanidade em busca de engajamento de todas e todos nas nossas interações profissionais e interpessoais. Além disso, assumo a responsabilidade de conduzir nossas ações institucionais com a máxima transparência, buscando sempre melhorar o IFRO em todos os aspectos.

PREÂMBULO



6



Nossa Mensagem

Caros/as servidoras/es, técnicos/as e docentes, e caros/as alunos/as do IFRO, convidamos vocês para ler este documento. Nele há propostas para o período de quatro anos de gestão no IFRO. Analisem as propostas, reflitam sobre e colaborem com a construção de uma gestão horizontal que não buscará menos do que a excelência para construir um IFRO para todas e todos!

Slogan

IFRO para todas e todos!

Questões Gerais

Nossa Visão Macro



7

Este Plano não é definitivo, pois é de natureza dinâmica, cuja construção perpassa pela participação de todos e todas ligados/as ao nosso IFRO. Ele está dividido em oito diretrizes:

- Ensino,
- Pesquisa,
- Extensão,
- Planejamento e Governança,
- Gestão de Pessoas,
- Arte e Cultura,
- Esporte,
- Orçamento

Essas diretrizes, juntas, são os pilares da formação integral dos alunos e alunas do nosso IFRO. Nesse turno, entendemos que a Gestão da Instituição precisa trabalhar de forma integrada e com objetivos que promovam o bem-estar dos servidores/as e dão condições para executar ações institucionais em busca da excelência na formação do estudante do IFRO.

Este documento TRADUZ o que defendemos:

- compromisso com um mandato de quatro anos, sem reeleição;
- promover as mudanças necessárias para institucionalmente avançarmos cada vez mais;
- priorizar o ser humano servidores e servidoras, funcionários e funcionárias terceirizados e alunos e alunas do IFRO, com foco nas pessoas que constroem a educação pública e de qualidade ofertada em nossa instituição;
- colaborar com a execução dos Planos Anuais de Trabalho – PATs – em andamento de cada setor que compõe a Reitoria e auxiliar às Unidades do IFRO quando necessário;
- planejar a expansão institucional a partir de seu fortalecimento interno. Por meio de uma gestão que analisa, discute e define estratégias que permitam criar, fortalecer e corrigir processos, procedimentos e ações, muitas vezes simples, mas que podem fragilizar a instituição;
- dialogar de forma ininterrupta, franca, democrática e leal, desconstruindo a competição danosa. Mesmo diferentes, as Pró-reitorias e os campi precisam interagir e integrar esforços para construção e efetivação de processos, procedimentos e ações necessários, consoante à missão institucional “Promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável” (PDI do IFRO);
- criar a cultura da transparência e publicidade total nas ações da Reitoria, a partir da emissão de boletins, bem como outros meios de publicização dos atos, a todas e todos;

Questões Gerais

Nossa Visão Macro



8

- zelar para que o princípio de que você, eu, nós somos servidores comprometidos e que acreditam que é possível a todas e todos nós avançarmos juntos;
- compromisso de que ninguém será deixado para trás, trabalhando juntos na construção de uma instituição em que todas e todos avancem de forma justa;
- priorizar a formação do/a aluno/a e, para isso, com nosso devido bem-estar físico e psicológico;
- fazer com que a Reitoria seja, realmente, instância com atuação assessora, orientadora e parceira dos campi nas ações institucionais, pois a maioria das demandas parte dos campi e não o contrário;
- efetivar, cada vez mais, o protagonismo e integração dos/entre os campi;
- compromisso irrestrito da Instituição com uma gestão democrática, transparente e acolhedora: uma gestão horizontal em que você, eu, nós possamos participar ativamente da construção institucional;
- focar no gerenciamento dos recursos financeiros para que sejam utilizados em ações necessárias, relevantes e concernentes aos objetivos institucionais, locais e globais;
- buscar corrigir o valor per capita junto ao FNDE, junto às instâncias competentes, a fim de que possamos atender mais estudantes em situação de vulnerabilidade;
- representar, com zelo, a Instituição IFRO, bem como defendê-la interna e externamente com garra e conduta condizentes à função de Reitor;
- formar a equipe de trabalho por pessoas que, flagrantemente, já demonstraram capacidade a partir da atuação nos campi ou na Reitoria; que trabalham com afinco; que partilham da visão de gestão mencionada neste Plano e que seguem os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, como determina o artigo 37, da Constituição Federal, de 1988;
- explicitar o perfil profissional no ato da escolha das pessoas que assumirem as funções de pró-reitorias e diretorias sistêmicas no IFRO, bem como as razões quando o/a servidor/a deixar a função.



- Apoiar e incentivar de forma irrestrita os campi quando da reformulação dos PPCs, alinhados aos arranjos produtivos locais e entidades ligadas à atuação dos futuros profissionais;
- incentivar o desenvolvimento de propostas de ensino inovadoras;
- valorizar e reconhecer projetos de impacto no desenvolvimento do ensino;
- incentivar a criação de propostas de autoavaliação dos processos de ensino e aprendizagem;
- fomentar junto à gestão local e reestruturar os Colegiados e NDEs (Núcleo Docente Estruturante) dos cursos, com vistas ao fortalecimento e independência da atuação dessas instâncias colegiadas;
- intensificar o assessoramento às coordenações de cursos que tenham avaliações agendadas pelo MEC, objetivando maximização na obtenção de nota;
- valorizar e fortalecer a expansão da Política de Acesso Permanência e Êxito do IFRO.

Para tanto, é urgente:

- expandir a Política de Acesso, Permanência e Êxito do IFRO, tornando-a prioridade máxima na Reitoria e nos campi;
- repensar, discutir, de forma ampla e democrática e, se for o caso, mudar a política de ingresso dos estudantes;
- colocar a Política de Assistência Estudantil como prioridade para melhor atender nossos alunos em situação de vulnerabilidade social;
- incentivar e apoiar a criação e execução de projetos voltados à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas;
- efetivar nos campi ações para a Inclusão Educacional, com aporte de recurso financeiro e apoio ao trabalho das equipes de profissionais de áreas e conhecimentos específicos;
- retomar a realização do Seminário de Educação Inclusiva e Diversidade (SEIND) de forma a expandir o campo de discussão e atuação nas temáticas de Inclusão e Diversidade, enriquecendo a formação de profissionais e demais participantes da comunidade no IFRO;
- criar uma política para os campi desenvolverem projetos voltados à manutenção e ampliação do bem-estar discente, com disponibilização de recurso;
- assessorar os campi para o fortalecimento e ampliação de parcerias para estágio;
- instituir e apoiar projetos para acompanhamento e interlocução com os egressos;
- priorizar a reformulação do Regulamento da Organização Acadêmica (ROA), cujo conteúdo impacta diretamente na execução dos cursos;
- fortalecer o protagonismo estudantil - participação dos estudantes de todos os níveis precisa ser total. As demandas dos estudantes serão analisadas do ponto de vista legal, moral e ético. E serão atendidas a partir do grau de prioridade indicado por eles. O protagonismo estudantil significa:
 - criação de um canal direto com a Reitoria e Pró-reitorias em que os estudantes, respeitando a hierarquia local, podem buscar informações ou fazer reivindicações;



- criação de Grêmio Estudantil em todos os campi e fortalecimento dos já existentes;
- criação de Centro Acadêmico em todos os campi e fortalecimento dos já existentes;
- criação do Diretório Central dos Estudantes – DCE;
- fortalecer o ELÍDERES – Encontro de Lideranças Estudantis;
- fortalecer e incentivar, cada vez mais, a participação e o protagonismo estudantil nas representações decisórias do IFRO (CEPEX, CONSUP, dentre outros);
- promover diálogo com técnicos e docentes do IFRO a fim de aprimorar o aplicativo IfroMobile, em busca de agilizar a comunicação entre estudantes e servidores/setores.

A Integração do Tripé Institucional - ensino, pesquisa e extensão. Nós que, verdadeiramente, construímos a instituição dia após dia, precisamos pensar e executar ações que privilegiem a integração do ensino, pesquisa e extensão, incluindo a parceria com os servidores técnicos. Seja por meio de projetos, de planos de aula ou atividades corriqueiras, de maneira que resultados de pesquisas reverberem no ensino. De igual modo, ações extensivas precisam ser ampliadas porque, flagrantemente, os alunos aprendem muito por meio delas. Como fazer:

- Repensar juntamente com a equipe de ensino dos campi e coordenação de curso, os PPCs que estão em reformulação, bem como os que serão reformulados, a partir da ideia de integrar ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como aproveitar experiências realizadas nos campi;
- apoiar a gestão do ensino local a encorajar docentes a integrarem conteúdos das disciplinas e/ou até mesmo disciplinas;
- apoiar a gestão do ensino local no incentivo (e criar condições para isso) ao uso pelos docentes dos resultados, parciais ou definitivos, de suas pesquisas, seja nos cursos de pós-graduação, seja pelos projetos institucionais, para ampliar a prática docente;
- retomar a realização do Encontro do Fórum dos TAEs - FORTAE
- retomar a realização do Encontro com Diretores de Ensino – EDEN;
- retomar a realização dos Colóquios. O objetivo é que docentes e TAEs de áreas afins possam partilhar suas experiências a partir da integração de experiências. com outros servidores;
- criar o Comitê da EPT, com servidores/as técnicos e docentes, para avançar na oferta de uma formação integral (omnilateral) aos alunos e alunas. O Comitê será formado por, pelo menos duas pessoas por campus, e terá como função promover, por meio do Catálogo Institucional de Formadores, formação continuada aos servidores e servidoras que atuam na EPT, seja técnico ou docente;
- implementar o sistema de seleção para ingresso no IFRO para que o potencial aluno possa ter opções no ato de inscrição. Por meio de uma comissão, discutir e definir as mudanças necessárias para tal ação;



- Readequar a realização do CONPEX, planejá-lo a partir das necessidades dos campi: Para tanto, propõe-se realizar o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão no IFRO de forma bianual intercalando com a realização dos Seminários de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) nos campi;
- incentivo à criação do SEPE. Nos anos alternados, em relação ao CONPEX, a criação de Seminários de Ensino, Pesquisa e Extensão nos Campi favorecerá e incentivará a divulgação da pesquisa para o público interno, mas também, uma maior interlocução e prestação de contas com a comunidade local;
- criação do Portfólio da Pesquisa no IFRO - a partir da catalogação e divulgação, no site e no aplicativo do IFRO, informações sobre laboratórios, equipamentos, insumos, pesquisadores/as, projetos de pesquisa, isso facilitará a troca de ideias, equipamentos, insumos e, até mesmo, a realização de intercâmbio entre os campi, seja de pesquisadores/as servidoras e servidores ou discente, por meio do Catálogo Institucional de Formadores;
- buscar a implantação do Mestrado Profissional para os TAEs (Mestrado Profissional em Administração Escolar);
- buscar a implantação, por meio de parcerias, de outros programas de pós-graduação stricto sensu, tanto profissionais quanto acadêmicos;
- implementar programa de incentivo à pesquisa, com foco nos servidores(as) ingressantes na instituição;
- ampliar a oferta de cursos lato sensu;
- fortalecer programas de intercâmbio científico nacional e internacional;
- criar política de incentivo à captação de recursos financeiros externos para pesquisa;
- fortalecer os programas de mestrado profissional do IFRO, a partir de busca de recurso junto à CAPES;



- Trabalhar para ampliar a incubação de empresas a partir dos produtos oriundos dos programas e projetos institucionais;
- instituir o Programa de Assessoramento Técnico e Transferência de Tecnologia. Significa expandir possibilidades para que a comunidade, tanto da cidade quanto do campo, tenha acesso aos conhecimentos e produtos, criados a partir das ações dos servidores e discentes. Reestruturar documentos para viabilizar a transferência de tecnologias desenvolvidas dentro do IFRO, visando movimentar o mercado local gerando emprego e renda para os cidadãos de Rondônia;
- dar publicidade à comunidade interna, e especialmente externa, dos conhecimentos construídos no IFRO;
- criar o Programa Conhecimento Partilhado, cuja ação é possibilitar a agricultores/as que trabalham em pequena extensão de terra[1] ter acesso aos conhecimentos técnicos por meio de assessoramento técnico e transferência de tecnologia. O objetivo é congrega ações que visem a trocas de saberes acadêmicos e tradicionais com agricultores/as por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e melhorando a qualidade de vida da população do campo que não acessa grandes programas de crédito rural;
- reativar e/ou potencializar ações dos Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial – NEDET's, NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e NACs (Núcleos de Arte e Cultura);
- fortalecer os Centros de Tecnologia e Inovação (CIT) nos campi, institucionalizar e aprovar o regimento para que seja possível realizar as atividades de forma coordenada;
- promover a integração dos campi para que as ações relacionadas ao desenvolvimento tecnológico possam ser discutidas e delineadas para atender as demandas;
- fomentar que cada CIT promova a oferta de serviços técnicos de acordo com as demandas levantadas nas diversas áreas de conhecimento e especialidades da instituição;
- viabilizar a transferência de tecnologias, desenvolvidas dentro do IFRO, visando movimentar o mercado local, gerando emprego e renda para os cidadãos de Rondônia;
- realizar do Seminário de Indígenas, Quilombolas e Ribeirinhos no IFRO, de forma a fortalecer a participação e a integração das comunidades tradicionais do nosso estado nas ações desenvolvidas pelo IFRO;
- realizar o Seminário das Mulheres do IFRO, cujo objetivo é discutir pautas ligadas ao público feminino;
- fomentar a criação nos campi de laboratórios de inovação, como o FSLAB do campus Vilhena, para a criação de produtos de software, desenvolvidos por alunos dos cursos técnicos e superiores envolvidos nos projetos, destinados a atender às demandas da comunidade interna e externa por meio de soluções para problemas reais;
- fomentar o desenvolvimento de parcerias com agentes externos para desenvolvimento de soluções ligadas às vocações de cada campus.

1. “Pequeno agricultor” denota uma expressão pejorativa. Neste documento, seguimos a definição do ex-aluno do IFRO Hugo Pereira, o qual explica que a expressão “pequeno agricultor” é uma definição errônea. Ele, que é agricultor, se autodefine como um grande agricultor com pequena extensão de terra.



- Fortalecimento interno da instituição. A expansão foi e é necessária, no entanto é preciso analisar internamente a instituição para, de modo efetivo, resolver demandas que, por vezes, atrapalham ou impedem os avanços. Fortalecer internamente a instituição significa:
 - fortalecer o protagonismo dos campi que formam a Instituição IFRO;
 - atuar junto à gestão local para apoiar, fortalecer e valorizar a atuação dos servidores técnicos em seus setores;
 - incentivar, apoiar, fortalecer e valorizar o protagonismo dos estudantes;
 - desburocratizar o desenho institucional para que os setores da Reitoria aproximem-se dos setores do campus a fim de colaborar com o fortalecimento estrutural, documental e pedagógico dos cursos de nível técnico e de graduação;
 - mapear o Fluxo de Processos no IFRO, a fim de padronizá-los em toda a Instituição, por meio da retomada dos trabalhos de gerenciamento do Comitê de Gestão de Risco E Governança;
 - focar a gestão patrimonial do IFRO, de maneira a maximizar o uso de materiais pelos campi, bem como quanto à destinação adequada dos equipamentos obsoletos e inservíveis;
 - mapear as demandas existentes e potenciais adversidades que possam surgir a fim de que a gestão da Reitoria e a dos campi antecipem-se em sua solução;
 - criar da Comissão Permanente Local de Divulgação Institucional e Interação com a Sociedade, com o aceite do campus, via portaria expedida pelo Diretor/a-Geral e com validade para 2 anos, com a finalidade de pensar e efetivar ações para:
 - intensificar a presença do IFRO na comunidade local;
 - maximizar a publicidade das ações institucionais – programas, projetos, ações e afins para a comunidade;
 - potencializar a divulgação do processo seletivo, de modo que todas e todos, direta ou indiretamente, atuem nessa ação;
 - catalogar programas e projetos de sucesso presentes em cada campus e viabilizar a expansão a outras unidades;
 - implantar uma Política de Gestão dos Equipamentos e Sistemas de TI. Significa trabalhar juntamente com as CGTIs e ampliar as fábricas de software, visando a um plano para atualização, desenvolvimento de sistemas de acordo com as demandas da instituição;
 - atuação das Pró-reitorias e Diretorias da Reitoria. Significa que pró-reitoras/es e diretoras/es, assessoras/es da Reitoria atuarão como assessoras/es e orientadoras/es aos setores correlatos nos campi, presencialmente ou de modo on-line, entendendo as características locais e cooperando com ações e atividades realizadas;
 - avanço nas construções físicas dos campi e da Reitoria a partir das prioridades das localidades que não foram ou apenas foram parcialmente contempladas nos últimos anos;
 - Instituir a Política de ações de heteroidentificação complementar à autodeclaração de candidatas(os) optantes por programas de ações afirmativas por meio de cotas raciais nos Concursos Públicos e Processos Seletivos geridos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). Nos Cursos técnicos de nível médio, nas formas Integrada, Subsequente e Concomitante; Cursos de graduação; Cursos de pós-graduação, e Provimento de cargo efetivo realizado através de Concurso Público.



- diálogo ininterrupto e saudável com os Sindicatos. Significa dialogar abertamente com as seções sindicais presentes na Instituição, com vistas à manutenção e fortalecimento dos direitos dos servidores;
- promover discussão, ampla e democrática, da revisão dos documentos institucionais, adequando-os aos atuais contornos da sociedade e à realidade institucional;
- revisar os sistemas de gerenciamento institucionais e promover seus alinhamentos com os atuais procedimentos;
- fortalecer a atuação do Comitê de Integridade do IFRO, atribuindo a cada setor condições de desenvolver o potencial de suas atividades;
- promover análise, gestão e avaliação de riscos da instituição, a fim de coordenar, executar e monitorar o programa de integridade no IFRO;
- divulgar a Política de Comunicação do IFRO, para conhecimento e esclarecimento em relação aos objetivos institucionais de comunicação;
- mapear os processos de comunicação no IFRO, de modo a facilitar a comunicação, tanto interna quanto externa;
- incentivar a integração de planejamento de eventos da Reitoria e campi, de modo a respeitar o cronograma de atividades em toda a instituição;
- divulgar eventos e produção científica a todos os Campi e Reitoria;
- uniformizar publicações institucionais, como editais, legislações e informações relevantes à comunidade;
- atualizar e aprimorar os canais de comunicação no IFRO, buscando evitar falhas e inconsistências de comunicação;
- instituir a Política Ambiental do IFRO e, a partir dessa ação, implementar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do IFRO, bem como incentivar ações que visem à sustentabilidade socioambiental;
- elaborar o Plano de Logística Sustentável do IFRO, como prevê o decreto 7.746/2012;
- criar agenda permanente de reuniões com a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (CIS/PCCTAE/IFRO), a fim de promover o diálogo e a intervenção colaborativa relacionada às demandas apresentadas pelos(as) TAES;
- viabilizar que servidores e servidoras TAEs, com formação de Mestrado/Doutorado, participem em bancas de trabalhos científicos, sem prejuízos nas horas de trabalho, sendo considerado como efetivo exercício da função no ensino/pesquisa;
- possibilitar que servidoras e servidores TAEs coordenem (ou colaborem com) Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, dispondo de carga horária a ser computada no Plano de Trabalho Mensal;
- observar e viabilizar, paulatinamente, paridade entre TAES e Docentes, negros, indígenas, mulheres em funções de gestão no âmbito do IFRO;
- reativar o Observatório do IFRO para subsidiar os gestores na tomada de decisão institucional;
- criar Fóruns Institucionais de Ensino, Pesquisa, Extensão e Orçamento, formados por servidores e servidoras ligados aos setores, a fim de discutir democraticamente as demandas e indicar ao Reitor as melhores ações a serem desenvolvidas;



Ações voltadas para os servidores são essenciais para o bem-estar da instituição, então estamos assumindo o compromisso de:

- Instituir o Programa Instituição Saudável. O programa, sob a responsabilidade de setores da Reitoria e dos campi, consiste em promover ações de formação, diálogo, interação, entre os vários sujeitos presentes na Instituição;
- Instituir o Programa Cuidando da Gente – valorização e acolhimento dos servidores. A saúde mental dos servidores deve e precisa ser prioridade para uma instituição que almeja realizar um trabalho de excelência. A proposta é contratar uma assessoria técnica para a implantação do Programa Cuidando da Gente que, em articulação com a CASQV e CGP's, irá capacitar e acompanhar uma comissão local, a ser composta por técnicos e docentes. A comissão local buscará promover e articular, com o apoio da CASQV e da CGP, ações e projetos que visem à prevenção e à promoção de saúde mental aos servidores, acolhendo-os desde a sua entrada na instituição até o momento de sua aposentadoria;
- promoção de ações educativas e de combate a todo e qualquer tipo assédio;
- criar o Programa Relações Saudáveis, por meio de ações integradas entre Reitoria e campi, com o foco no combate a todo e qualquer tipo de preconceito ou discriminação a fim de construir um ambiente saudável para a prática profissional de servidores, servidoras e formação de alunos e alunas na instituição;
- criar o Espaço Mamãe, com a finalidade de valorizar e oportunizar condições às mulheres-mães do/no IFRO no período de amamentação. Em parceria com as prefeituras, buscar implantar espaço para amamentação nos campi e na Reitoria;
- criar o Programa Permanente de Educação para as Relações de Gênero do IFRO, com incentivo às mulheres que retomaram à carreira após licença gestante, por meio de critérios estabelecidos após ampla discussão;
- buscar, paulatinamente, a paridade por gênero nos conselhos, colegiados, cargos de gestão e eleições do IFRO;
- fomentar a ampliação do ingresso de pretos e pardos nos concursos e processos seletivos do IFRO;
- instituir o Programa de Saúde Preventiva. Significa sensibilizar servidoras e servidores a realizar exames periódicos, a fim de prevenir doenças, por meio de ação público-privada;



- promover ações direcionadas aos docentes relativas aos cuidados com a voz, gestão de conflitos e situações de estresse em sala de aula;
- criar o Programa Formação de Gestores, destinado a todas e todos que estão ou objetivarem assumir atividades de Gestão;
- ampliar os processos de capacitação de servidoras e servidores para a expansão de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao alcance da missão institucional;
- trabalhar incansavelmente para fortalecer a Cultura Organizacional, focando na Missão, Visão e Valores da Instituição, em busca de um Clima Organizacional mais positivo para as atribuições institucionais; - promover política de bem-estar por meio de atividades esportivas, recreativas e de lazer aos servidores nos campi;
- implementar uma política clara, igualitária e contínua de capacitação dos servidores;
- fortalecer o protagonismo da CPPD e CIS/PCCTAE.
- zelar pelo respeito aos Direitos Humanos e pela valorização e respeito a todos os servidores;
- garantir a participação de TAEs na gestão, por meio de valorização dos servidores lotados em seus respectivos setores;
- promover programas de saúde física, mental e emocional específicos às condições de servidores técnicos e docentes, de acordo com as especificidades do cargo;
- fortalecer a política de afastamento para capacitação e qualificação dos TAEs;
- Incentivar os cursos in company, especialmente voltados para o bem-estar dos servidores;

DIRETRIZES

Arte e Cultura



17

- Instituir o Programa #CulturaNoIFRO, com apoio para a criação de eventos culturais nos campi, em parceria com os municípios e Estado;
- Catalogar os eventos já realizados pelos campi, bem como ampliar as condições de realização a partir de apoio financeiro, consoante à disponibilidade orçamentária;
- contribuir para o processo de crescimento das ações de Arte e Cultura de forma a assegurar os subsídios essenciais para aprimoramento e consolidação da Política de Arte e Cultura aprovada.
- verificar possíveis soluções para o atendimento à Lei 13.278/2016, que inclui as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica.
- instituir o Programa Institucional de Música no IFRO. Visa a desenvolver experiências musicais entre servidores nos campi e Reitoria por meio de Projetos de Extensão e atuação de professores de música dos campi onde há. O programa pode divulgar o IFRO na comunidade externa, como também integrar a política de saúde mental e bem-estar dos servidores desenvolvida pela Diretoria Gestão de Pessoas (DGP).

DIRETRIZES

Esporte



- Ampliar as condições para a participação do IFRO em eventos esportivos, consoante à disponibilidade financeira;
- Possibilitar a participação dos alunos e alunas PCDs no JIFRO, em modalidade adaptada ou criada para esse fim;
- Criar os Jogos Internos dos Servidores e Servidores do IFRO – JIS – cujo objetivo é propiciar momentos de integração e celebração de servidores e servidores do IFRO, por meio da participação em alguma modalidade esportiva;
- Criar grupo de trabalho para avaliar as necessidades de revitalização, ampliação e ou construção dos espaços destinados às práticas de Atividade Física, bem como estabelecer em discussão colegiada, ordem de prioridades de atendimento das demandas.
- Fortalecer os Núcleos de Educação Física Esporte e Lazer – NEFELs - , estabelecidos na Política de Educação Física Esporte e Lazer do IFRO.



- Descentralização de ações da gestão e de recursos financeiros para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo que:
 - os campi tenham autonomia para desenvolverem políticas e práticas de ensino, pesquisa e extensão, como a criação e gerenciamento de editais, eventos, práticas pedagógicas, etc.;
 - os campi executarem o orçamento que lhes é de direito, para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
 - haja rápida descentralização do recurso, sobretudo da Assistência Estudantil e contratos imprescindíveis ao funcionamento da educação, para os campi, visando ao melhor planejamento e execução das ações locais, como pagamento de auxílios e bolsas a estudantes, bem assim, despesas contratuais inadiáveis;
 - receita própria arrecadada pelo Campus será destinada integralmente para atender às necessidades e planejamento do Campus que a arrecadou;
 - Orçamento Institucional seja repassado aos campi todo o montante que lhes é de direito, tão logo seja liberado pela União. Na Reitoria, deve ficar o percentual que lhe é devido para as despesas legais e para atender a eventuais necessidades dos campi;
- promover maior integração e troca de experiências entre os setores vinculados à Administração, na Reitoria e nos Campi, por meio do Catálogo Institucional de Formadores, proporcionando um diálogo contínuo, a fim de auxiliar na resolução de problemas operacionais/sistêmicos enfrentados no dia a dia pela equipe técnica;
- implementar a cultura do Orçamento Participativo no IFRO. Significa apresentar à comunidade acadêmica o recurso destinado à unidade e debater, democraticamente, a fim de tomar decisões alinhadas aos objetivos institucionais;
- dar ampla divulgação do orçamento destinado ao IFRO, seja do orçamento previsto na LOA (Lei Orçamentária Anual), quanto do orçamento recebido por meio de Emendas Parlamentares, (TEDs) Termos de Cooperações Técnicas e outros;
- dar maior publicidade e transparência à execução orçamentária e financeira da Reitoria e dos campi, por meio de boletins informativos;
- propiciar ampla discussão no Fórum Orçamentário a fim de possibilitar o remanejamento de recursos orçamentários para atender a demandas especiais;
- atuar junto ao MEC e Secretarias estruturantes do Ministério da Educação na busca de orçamento extra em momentos que se fizerem necessários, apresentando sempre os indicadores de resultados obtidos pelo IFRO e demandas urgentes;
- buscar recursos extraorçamentários com os representantes eleitos a fim de expandir a estrutura física dos campi e da reitoria, além de parcerias com órgãos governamentais e da iniciativa privada;
- buscar junto aos representantes eleitos (deputados e senadores) pagamento de gratificação de permanência na localidade;

Finalizando

Mensagem Final



19

Enfim,

Neste plano de gestão, apresentamos algumas ações que demandam certa urgência a serem desenvolvidas no IFRO e são possíveis de serem atendidas a médio e curto prazo, condizente com a realidade e tempo hábil para atuação do novo Reitor (Caso alguma ação não seja efetivada, fica para a pessoa que estiver ocupando a função, pois não é uma proposta pessoal, mas construída com a colaboração de muitas pessoas, logo é uma proposta institucional). No entanto, primando pelo cumprimento do nosso lema de gestão IFRO para todas e todos, este planejamento já se encontra à disposição para revisão e readequação conforme as necessidades e demandas que a comunidade acadêmica apresentar, de forma democrática e horizontal, tendo respeitados os Valores, a Missão, os Objetivos e os interesses institucionais.

Se você, cara/o servidora/r e aluna/o chegou a ler até aqui, deixo expresso o meu sincero agradecimento por se disponibilizar a conhecer um pouco sobre mim e as propostas que idealizo para nossa instituição.

Agradeço a confiança e permaneço à disposição SEMPRE.

Vem conosco! Vamos juntos nesta construção. Todos e todas estão convidados/as.



Tem Dúvidas ? Sugestões?

Fale Conosco!

Candidato a Reitor do Instituto Federal de Rondônia.

Acesse nosso site:
<https://ifroparatodasetodos.com.br>

